



maat



22/03 → 28/08/2023

guia de
visita

Plástico. Reconstruir o Nosso Mundo

Uma exposição

Vitra Design Museum,

V&A Dundee

e maat

O plástico está em toda a parte, é o material que molda a vida quotidiana como nenhum outro. Conhecendo em todo o mundo diferentes utilizações e repercussões enquanto produto e resíduo, o plástico é imprescindível e, contudo, supérfluo, simultaneamente vital e letal, sedutor mas perigoso.

Hoje, mais do que nunca, urge compreender este material artificial com mais de 150 anos de história e analisar a narrativa tão espantosa quanto alarmante da sua invenção e disseminação. A exposição *Plástico. Reconstruir o Nosso Mundo* traça a ascensão sem paralelo dos plásticos, a sua tremenda popularidade e a perceção crescente do seu poder destrutivo. Equacionando o papel desempenhado pelo design ao longo deste percurso, nela se procura compreender o carácter imensamente inovador e gerador de novos modos de vida de um material que simultaneamente contribuiu para a incontornável crise de poluição ambiental que hoje vivemos.

Dividida em três secções, a exposição abre com uma instalação videográfica sobre a relação geológica fundamental entre plástico e natureza. A segunda secção percorre a história do plástico desde a sua origem natural até à experimentação com materiais sintéticos de meados do século XIX e início do século XX, prosseguindo depois com o crescimento da indústria petroquímica, e a subsequente sociedade descartável, e o seu impacto na escala de produção do plástico e a crescente preocupação com o planeta a partir de finais do século XX. Por fim, a terceira secção faz um balanço dos esforços desenvolvidos atualmente para repensar a utilização de plástico, desenvolver alternativas, reduzir a sua produção e consumo e promover a sua reutilização.

Com o olhar voltado para o futuro, *Plástico: Reconstruir o Nosso Mundo* é um apelo à ação em tempos de crise climática global.

Dos 8,3 mil milhões de toneladas de plástico produzido em todo o mundo desde o início do século XX, apenas 9% foram efetivamente recicladas. Existem três tipos de reciclagem de plástico: mecânica, química e biológica. Os principais desafios da reciclagem são a separação e triagem dos diferentes tipos de plásticos e o facto de se tratar de um processo que muitas vezes se limita a reconverter resíduos em produtos de menor valor (*downcycling*) e adiar a inevitável incineração ou deposição em aterro.

A exportação de resíduos e a inexistência de infraestruturas de gestão de resíduos eficientes constituem um desafio acrescido a nível global. Em boa parte dos países importadores de resíduos, a reciclagem de plástico depende em grande medida do trabalho individual de apanhadores de lixo e de pequenos negócios informais.

RECICLAGEM



KALPA

Uma instalação videográfica imersiva, da autoria de Asif Khan, que leva o visitante numa viagem através do tempo, desde o surgimento de formas de vida microscópica nos oceanos da Terra até à sua contínua acumulação e transformação sob o fundo do mar, e à sua descoberta dois mil milhões de anos depois sob a forma de petróleo. A segunda metade do filme documenta a omnipresença dos produtos e resíduos plásticos, bem como a contaminação dos ecossistemas marinhos resultante da sua decomposição em microplásticos.



O fabrico de plástico a partir de materiais naturais existe há milhares de anos, porém, no final do século XIX, a industrialização e os níveis de rendimento cada vez mais elevados fizeram aumentar a procura de plásticos naturais e estimularam o interesse por novos materiais passíveis de substituir ou até superar os materiais provenientes da natureza. A imensa sobre-exploração de recursos naturais levou à quase extinção de algumas espécies. Esperava-se, pois, que os primeiros plásticos artificiais, como o Parkesine

e a caseína, trouxessem algum alívio ao mundo natural. No início do século XX, os avanços na experimentação de materiais conduziram à invenção de materiais totalmente sintéticos, a começar pela baquelite, e ao surgimento de uma infinidade de novas possibilidades.

SYNTHETICA

PETROMO- DERNIDADE

Na década de 1920, os avanços no campo das ciências químicas permitiram a compreensão dos plásticos a nível molecular: os plásticos são constituídos por longas cadeias de moléculas que se repetem, designadas por “polímeros”. Com o intuito de explorar a passagem de um processo de experimentação promissor para a ciência de polímeros, as empresas químicas e petrolíferas uniram forças para promover a investigação neste domínio. A invenção de novos plásticos como o vinil, polietileno, acrílico e nylon depressa se seguiu.

Após a Segunda Guerra Mundial, as indústrias petrolífera e petroquímica empenharam-se em instituir o plástico como material de uso quotidiano. A disponibilidade de matérias-primas baratas e o custo elevado dos moldes contribuíram para incentivar a produção em série de objetos de plástico a fim de garantir o retorno dos investimentos.

Na segunda metade do século XX, processos de produção em série como a moldagem por injeção e a termoformagem a vácuo proporcionaram possibilidades infinitas em termos de design. As metas estabelecidas pela indústria dos plásticos, focada na produção em série de artigos de utilização única, alimentaram a cultura do descartável. De 1970 até ao presente, a produção mundial anual de plástico aumentou oito vezes, atingindo os 400 milhões de toneladas. Mais de metade do plástico atualmente existente foi

fabricado a partir de 2000. No final do século XX, a consciência da enorme quantidade de plástico produzida — grande parte dela acumulada sob a forma de lixo — desencadeou uma preocupação crescente para com o planeta. Em poucas décadas o plástico passou de material visionário e democrático, pleno de potencial, a alvo de profunda contestação.

PLASTOCENO

RE-

Cientistas, designers, ativistas e legisladores têm desenvolvido esforços no sentido de encontrar novas formas de enfrentar e reduzir o problema da poluição. Para se alcançar uma economia circular do plástico há que reduzir a produção de plásticos de utilização única e conceber objetos passíveis de reutilização, reparação ou reciclagem. Os plásticos fabricados a partir de recursos renováveis e materiais biodegradáveis devem constituir uma prioridade, e é urgente repensar a relação da sociedade com os plásticos. Os legisladores devem

estabelecer regulamentos e criar incentivos que permitam a entrada no mercado de todo o tipo de abordagens alternativas. Os fabricantes devem ser responsabilizados pelo que sucede aos seus produtos após utilização. Os designers devem ter em conta todo o ciclo de vida de um produto desde a sua conceção. Os consumidores devem influenciar a indústria através das suas escolhas.

Plástico. Reconstruir o Nosso Mundo

Uma exposição do Vitra Design Museum,
V&A Dundee e maat
Em colaboração com o V&A South Kensington

Equipa Curatorial

maat: Anniina Koivu

Vitra Design Museum: Jochen Eisenbrand,
Mea Hoffmann

V&A Dundee: Charlotte Hale, Lauren Bassam

Direção

João Pinharanda (maat)

Programação

Beatrice Leanza

Gestão de Projeto e Produção

Ana Fryxell, Nuno Paula e Rita Marques (maat)
com Ann-Marie Wieckhorst
(Vitra Design Museum)

Design Expositivo

Asif Khan Studio, London, adaptado pelo maat

Design Gráfico Original

Visual Fields: Daniel Stream,
adaptado para o maat por Gonçalo Fialho

Coordenação Editorial

Nuno Ferreira de Carvalho

Construção

J. C. Sampaio, Carpintauto, Logotexto

Transporte

Iterartis

Montagem

Maria Torrada, Harald Gottstein
e Patrick Luetzelschwab (Vitra Design Museum),
Connie Karol Burks e Livia Turnbull
(V&A South Kensington)

Montagem Audiovisual

GGs productions

maat - Museu de Arte,
Arquitetura e Tecnologia
Av. Brasília, Belém
1300-598 Lisboa

+351 210 028 130
+351 210 028 102
maat@edp.pt

Conservação

Carina Fonseca, Raquel Estrompa

Apoio Técnico

Versátil Partilha

Produção Gráfica

Logotexto

Produção de Papel

Luças Almeida (Oficina do Vale Mau)

Tradução

Carla Nunes

Revisão

Caligrama

Patrocinadores Vitra Design Museum

Vitra Design Museum / Patrocinadores



Vitra Design Museum / Patrocinadores Principais



Vitra Design Museum agradece a






Patrocinadores maat



O maat agradece o apoio à exposição
por parte de QuartoCasa – Home Culture,
Galante, linha da vizinha, J. Pinto Leitão,
todos os artistas e emprestadores.

O papel utilizado na exposição é reciclado
a partir de sobras do museu.

Consulte o nosso site
para mais informações
www.maat.pt
ext.maat.pt

  
@maatmuseum
#maatmuseum

